

www.educacao.ba.gov.br

# ROTINAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES

8º  
ANO

Semana 18

## CIÊNCIAS HUMANAS

De 27/07 a 31/07/2020



## Olá, estudante!

Durante a quarentena, não precisamos ficar esperando o tempo passar sem fazer nada, não é verdade? Podemos utilizar os momentos sem aula para organizar muitas coisas. Que tal organizar os estudos? Organizar os conteúdos e aprender a fazer a gestão do tempo para estudar melhor?

Neste documento, vamos apresentar um **Roteiro de Estudos** especialmente pensado para você! Ele está organizado por Área do Conhecimento e, nesta décima oitava semana, daremos continuidade com a área de Ciências Humanas, que reúne os seguintes componentes curriculares: História e Geografia.

Para você saber o que vai rolar durante a semana, apresentamos o calendário semanal, a fim de que possa segui-lo à risca ou escolher a organização que faz mais sentido para você!

DIA/ Horário	SEGUNDA 27/07	TERÇA 28/06	QUARTA 29/07	QUINTA 30/07	SEXTA 31/07
9:00 às 10:00	História	Geografia	História	Geografia	História
11:00 às 12:00	Geografia	História	Geografia	História	Geografia

Mais uma semana que se inicia com desafios para nos ensinar sobre concentração, resiliência, foco e determinação, para seguir estudando e superando os acontecimentos e as rotinas.

Vamos relaxar, concentrar e meditar?! **Guardou a mandala? Vamos nessa!**

Com sua mandala, escolha, se possível, um lugar calmo e silencioso no seu espaço de distanciamento social, sente-se em um lugar confortável e coloque a mandala em sua frente (se possível na parede ou a 1 metro de distância do seu rosto).

Com a coluna reta e as mãos nas pernas, feche os olhos, respire fundo e solte o ar, lentamente, pelo nariz por 3 vezes.

Agora, olhe atentamente, e fixamente para a sua mandala por 2 minutos. Feito isso, feche os olhos, mantenha os olhos fechados e continue vendo a mandala, mentalmente, exatamente como ela é, sem esquecer nenhum detalhe.

Não abra os olhos! Escolha um ponto da mandala que aparece em seus pensamentos e concentre-se, nesse ponto (olhe para a mandala cada vez que precisar e reinicie novamente o exercício).

Concentre-se! O desafio será concluído quando você conseguir rever a sua mandala, mentalmente, sem abrir os olhos ou deixar que outros pensamentos atrapalhe o seu foco.

**Concluiu? Agora é hora de iniciar os estudos do roteiro.**

Ciências Humanas – 8º ANO	
ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES	
Modalidade/oferta: Regular	Semana XVIII – 27/07 a 31/07/2020

**Data: 27/07/2020**

<b>9h às 10h</b>	<b>História</b>
------------------	-----------------

**Tema: Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas/ Revolução Industrial e a Questão Ambiental**

<b>Atividade</b>	<p>I. Leia o texto a seguir:</p> <p align="center">TEXTO</p> <p align="center"><b>Revolução Industrial e a Questão Ambiental</b></p> <p>O advento da Revolução Industrial deixou para trás o modo de produção agrícola e manual, utilizando máquinas no auxílio das ações humanas e ampliando, dessa forma, a produção e os mercados. Porém a atividade humana, principalmente a industrial, tem provocado grandes efeitos ambientais provenientes do consumo de recursos naturais e na geração de resíduos e rejeitos industriais. A industrialização originou uma série de intensos desdobramentos na economia, com modos de produção mais eficientes; no social, com as relações entre proletários e burgueses; e no ambiental, com impactos ao meio ambiente (ex.: poluição atmosférica).</p> <p>A transformação que o ser humano imprimiu à natureza, com o uso das máquinas e com a necessidade cada vez maior de matérias-primas, fez surgir uma nova relação homem-natureza, na qual o ser humano domina e explora os ambientes naturais, principalmente em decorrência do consumismo, em especial nos países ricos. A degradação ambiental foi crescente e desenfreada durante os séculos XIX e XX, com consequências evidentes no século XXI – poluição atmosférica, contaminação da água e do solo, retirada de florestas etc., o que tornou sombrias as previsões futuras para a vida no planeta.</p> <p align="center"><b>Poluição atmosférica gerada pela indústria</b></p> <p>A poluição atmosférica está concentrada principalmente em regiões industriais como o leste da China, Europa Ocidental, nordeste e sul dos Grandes Lagos, Estados Unidos. Caso importantes mudanças não sejam tomadas a fim de se adotar o desenvolvimento sustentável (sustentabilidade), estabelecendo uma nova relação homem-natureza. As indústrias contribuem severamente para o aumento das emissões de gases “estufa” na atmosfera, contribuindo para o aquecimento global antropogênico. A Revolução Industrial levou à urbanização, que, por sua vez, também provocou problemas relacionados à geração de resíduos sólidos (lixo), à ocupação desordenada do solo com desmatamento e impermeabilização, à contaminação dos cursos fluviais com esgotos e resíduos sólidos, ao aparecimento de ilhas de calor etc.</p> <p>Nas últimas décadas, vem ocorrendo uma importante transformação na administração industrial de consequências positivas na área da sustentabilidade, com adoção de medidas amenizadoras de impactos ambientais – a reciclagem, o</p>
------------------	---

	<p>reuso da água etc., modificando pensamentos e atitudes do passado em que a deterioração ambiental era uma consequência inevitável do processo industrial.</p> <p>Disponível em: <a href="https://www.coladaweb.com/biologia/ecologia/a-revolucao-industrial-e-a-poluicao">https://www.coladaweb.com/biologia/ecologia/a-revolucao-industrial-e-a-poluicao</a>. Acesso em: 08 jul. 2020.</p> <p><b>II. Responda as questões:</b></p> <p>01. <b>(EMITEC – 2020)</b> Descreva as consequências da Revolução Industrial: na economia, na sociedade e no ambiente.</p> <p>02. <b>(EMITEC – 2020)</b> A transformação que o ser humano imprimiu à natureza, com o uso das máquinas e com a necessidade cada vez maior de matérias-primas, fez surgir uma nova relação homem-natureza, como se processa essa relação?</p> <p>03. <b>(EMITEC – 2020)</b> A Revolução Industrial levou à urbanização, que, por sua vez, também provocou uma série de problemas. Identifique-os.</p>
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>Consulte o livro didático de História adotado por sua unidade escolar.</p> <p>BOULOS JUNIOR, Alfredo. <b>História Sociedade e Cidadania</b>. 8º ano. 4 ed. São Paulo: FTD, 2018.</p> <p><b>Revolução Industrial e a Questão Ambiental</b>. Disponível em: <a href="https://www.coladaweb.com/biologia/ecologia/a-revolucao-industrial-e-a-poluicao">https://www.coladaweb.com/biologia/ecologia/a-revolucao-industrial-e-a-poluicao</a>. Acesso em: 08 jul. 2020.</p>
<p><b>Objetivo</b></p>	<p>Analisar e compreender os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos, culturas, na noção de tempo, hábitos, exploração da mão de obra infantil e feminina, luta e resistência dos trabalhadores, impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais.</p>
<p><b>Depois da atividade</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>Vamos discutir um pouco mais sobre Revolução Industrial e a Questão Ambiental!</b></p> <p>Leia a frase: “Nas últimas décadas, vem ocorrendo uma importante transformação na administração industrial de consequências positivas na área da sustentabilidade, com adoção de medidas amenizadoras de impactos ambientais.”</p> <p>Converse com seus familiares e verifique exemplos de ações, medidas ou condutas ambientais que busquem reduzir impactos ambientais na sua cidade ou em cidades próximas. Faça os registros em seu caderno.</p>

Data: 27/07/2020

11h às 12h

Geografia

Tema: Identidades e interculturalidades regionais

Subtema: Características do Continente Americano

Atividade

**Olá belas pessoas! Vamos embarcar em mais uma das atividades que estimula o nosso conhecimento? Então, bons estudos.**

I. Leia o texto.

TEXTO

### Características Principais do Continente Americano

O continente americano, de forma básica, é em uma grande porção de terras banhadas, no seu lado leste, pelo Oceano Atlântico e no, seu lado oeste, pelo Oceano Pacífico, contendo dois grandes blocos de terra sendo um ao norte e outro ao sul, unidos por uma pequena faixa de terra. Os terrenos americanos, geologicamente falando, são antigos. Isso pode ser afirmado com base nas características de seu relevo, que mostram uma grande exposição a agentes externos. Apesar disso, a América é chamada de Novo mundo, mas isso não se deve à sua idade geológica, e sim à sua origem colonial, já que foi assim que os europeus chamaram essa terra quando a descobriram.

Possui uma área de mais de 42.500 quilômetros quadrados de extensão, tendo mais de 1 bilhão de habitantes que fazem deste continente o segundo maior, perdendo apenas para a Ásia. A América possui 35 países independentes e 16 colônias em sua composição. Ainda de maneira geral, possui um relevo que conta com duas grandes **cadeias montanhosas**, sendo que a primeira chamada de **Montanhas Rochosas**, situada ao norte do continente, e a segunda é chamada de **Cordilheira dos Andes**, situada no sul das Américas. Essas cadeias foram originadas a partir do contato de placas tectônicas. Além desses, possui outros tipos de relevo, como **planaltos – Guiano, Central Brasileiro, da Patagônia, Escudos Canadenses e Montes Apalaches** – e ainda planícies e depressões em diversas partes de sua extensão.

Ao considerar as características principais do continente americano, é preciso destacar que é o único presente em três hemisférios diferentes, sendo cortado pela Linha do Equador, Trópico de Câncer e Trópico de Capricórnio e, por isso, também abriga todas as zonas térmicas da Terra em sua extensão.

Disponível em: <http://www.clickescolar.com.br/caracteristicas-principais-continente-americano.htm>. Acesso em: 06 jun. 2020.

II. Vamos analisar, e trabalhar cartograficamente?

01. **(EMITEC – 2020)** O mapa abaixo é denominado de mapa-mundo, pois está desprovido de quaisquer informações, entretanto, nesse momento serão complementadas por você de acordo às orientações a seguir:

Disponível em:

<https://i.pinimg.com/originals/74/16/88/741688f04776147cd2c6f087a12b70e9.jpg>. Acesso em: 06 jul.2020.

a) Localizar no mapa os oceanos grifados no texto (1º parágrafo) e acrescentar o oceano Glacial Ártico, o Mar do Caribe e o Golfo do México. Pinte-os com a **cor azul**.

b) Traçar com a **cor preta** as linhas imaginárias grifadas no texto (6º parágrafo) assim como, inserir o Círculo Polar Ártico;

c) Escrever o nome dos países que se encontram na parte ístmica da América, ou seja, na ligação entre o norte e o sul do continente.

d) Escrever o nome dos países que fazem parte da América do Norte e os que integram a América do Sul;

e) Identificar a divisão Regional da América (norte, central e sul) com cores diferentes.

f) Finalizar com a legenda.



02. ((EMITEC – 2020) Leia, atentamente, o texto abaixo e responda:



### TEXTO A colonização

Uma vez descoberta, a América foi colonizada principalmente por quatro povos - espanhol, português, inglês e francês. De acordo com o tipo de interesse do colonizador em determinada região do continente, ocorreram formas de colonizar diferenciadas, na verdade duas: colonização de povoamento e de exploração. Nas colônias de povoamento, as características básicas foram: pequena propriedade, policultura e mão-de-obra familiar, visando ao mercado interno. Já na de exploração, predominou a grande propriedade, a monocultura e o trabalho escravo, de olho no mercado europeu.

Disponível em: <https://www.portalescolar.net/2011/08/descobrimiento-da-america-cristovao.html>. Acesso em: 07 jul. 2020

Os mapas abaixo retratam a regionalização da América de acordo com o processo de colonização, que resultou na divisão denominada de América Latina e América Anglo-Saxônica.




a) Com base nisso, responda qual(is) o(s) idioma(s) que predomina(m) no mapa 1 e 2.

	<div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p><b>Mapa 1.</b> Idioma(s) _____ Disponível em: <a href="https://image.shutterstock.com/z/stock-vector-map-of-the-states-of-canada-and-usa-represented-as-flag-564865702.jpg">https://image.shutterstock.com/z/stock-vector-map-of-the-states-of-canada-and-usa-represented-as-flag-564865702.jpg</a>. Acesso em: 06 jul. 2020</p> <p><b>Mapa 2.</b> Idioma(s) _____ Disponível em: <a href="http://4.bp.blogspot.com/_ExDSnKH-nal/TCEqKnK6T8I/AAAAAAAAAJ8/37ahDvHQAE/s1600/img_integracao.jpg">http://4.bp.blogspot.com/_ExDSnKH-nal/TCEqKnK6T8I/AAAAAAAAAJ8/37ahDvHQAE/s1600/img_integracao.jpg</a>. Acesso em: 06 jul. 2020</p> <p>b) Agora, explique: Qual o motivo histórico-geográfico dessa regionalização?</p>
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>Consulte o livro didático de Geografia adotado por sua unidade escolar.</p> <p><b>Características Principais do Continente Americano.</b> Disponível em: <a href="http://www.clickescolar.com.br/caracteristicas-principais-continente-americano.htm">http://www.clickescolar.com.br/caracteristicas-principais-continente-americano.htm</a>. Acesso em: 06 jun. 2020.</p> <p><b>Colonização.</b> Disponível em: <a href="https://www.portalescolar.net/2011/08/descobrimto-da-america-cristovao.html">https://www.portalescolar.net/2011/08/descobrimto-da-america-cristovao.html</a>. Acesso em: 07 jul. 2020.</p>
<p><b>Objetivos</b></p>	<p>Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos físicos, populacionais, urbanos, políticos e econômicos e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas.</p>
<p><b>Depois da atividade</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>Agora é hora de Geografar!!</b></p> <p>A divisão regional e socioeconômica das Américas apresentada no quadro abaixo representa várias alterações no espaço americano cujas consequências são refletidas na população de todos os países até os dias atuais.</p> <p>a) Associe as informações do Quadro 01 com os conteúdos das manchetes apresentadas no Quadro 02:</p> <p style="text-align: center;">Quadro 01: Divisão Regional e Socioeconômica das Américas</p>

Continentes Americano					
Divisão Geográfica	Área	População	PIB	Maior País	Menor País
América do Norte	23.967.436 km <sup>2</sup>	(ano 2000) 408,4 milhões	(ano 1996) US\$ 9,2 trilhões	Canadá	México
América Central	742.266 km <sup>2</sup>	(ano 2000) 69,3 milhões	(ano 1996) US\$ 99,4 bilhões	Nicarágua	São Cristóvão e Nevis
América do Sul	17.850.568 km <sup>2</sup>	(ano 2000) 345,5 milhões	(ano 1996) US\$ 1,5 trilhão	Brasil	Suriname

Disponível em: <https://www.portalescolar.net/2011/08/descobrimto-da-america-cristovao.html>. Acesso em: 07 jul. 2020.

Quadro 02: Manchetes

Manchete 1	Manchete 2	Manchete 3
<p><i>“Fogo, revolta e fúria: Os protestos nos EUA após a morte de um homem negro causada pela polícia.”</i></p> <p>Vítima: George Floyd</p>  <p>Texto disponível em: <a href="https://www.huffpostbrasil.com/">https://www.huffpostbrasil.com/</a>. Acesso em: 07 jul. 2020.</p> <p>Imagem disponível em: <a href="https://pmcdeadline2.files.wordpress.com/2020/05/george-floyd-minneapolis-cop-1.jpg?w=1000">https://pmcdeadline2.files.wordpress.com/2020/05/george-floyd-minneapolis-cop-1.jpg?w=1000</a>. Acesso em: 07 jul. 2020.</p>	<p><i>“Morte de Marielle desmascarou cultura racista que o Brasil ignorava”</i></p> <p>Vítima: Marielle Franco</p>  <p>Texto disponível em: <a href="https://revistagalileu.gobo.com/Sociedade/noticia/2018/04/">https://revistagalileu.gobo.com/Sociedade/noticia/2018/04/</a>. Acesso em: 07 jul. 2020.</p> <p>Imagem disponível em: <a href="https://www.occupy.com/sites/">https://www.occupy.com/sites/</a>. Acesso em: 07 jul. 2020.</p>	<p><i>“Menino em Salvador é vítima de racismo em seu perfil sobre livros no Instagram”</i></p> <p>Vítima: Adriel Bispo</p>  <p>Texto disponível em: <a href="https://www.correio24horas.com.br/noticia/">https://www.correio24horas.com.br/noticia/</a>. Acesso em: 07 jul. 2020.</p> <p>Imagem disponível em: <a href="https://www.entornointeligente.com/wp-content/">https://www.entornointeligente.com/wp-content/</a>. Acesso em: 07 jul. 2020.</p>

b) Produza um texto, com, no mínimo, 10 linhas, ressaltando os elementos comuns entre as manchetes e as condições socioeconômicas das Américas, bem como as consequências para a população deste continente (Do qual você é integrante!!) desde o período colonial até os dias atuais.

**Psiuuu!! Fique em casa.**

**Quem ama cuida... Quem usa máscara, cuida de si e do outro.**



Data: 28/07/2020

9h às 10h

Geografia

Tema: Diversidade e dinâmica da população mundial e local/ População americana

Atividade

I. Vamos cantar com Caetano Veloso...



Disponível em:

[https://pt.wikiquote.org/wiki/Caetano\\_Veloso](https://pt.wikiquote.org/wiki/Caetano_Veloso). Acesso em: 21 jul. 2020.

**Soy Loco Por Ti, America**

(Caetano Veloso)

Soy loco por ti, América, Yo voy traer una mujer playera  
Que su nombre sea Marti, Que su nombre sea Marti...  
Soy loco por ti de amores, Tenga como colores La espuma blanca  
De Latinoamérica, Y el cielo como bandera  
Y el cielo como bandera... Soy loco por ti, América  
Soy loco por ti de amores...(2x)  
**Sorriso de quase nuvem, Os rios, canções, o medo  
O corpo cheio de estrelas, O corpo cheio de estrelas  
Como se chama amante, Desse país sem nome  
Esse tango, esse rancho, Esse povo,izei-me, arde,  
O fogo de conhecê-la, o fogo de conhecê-la ...**  
Soy loco por ti, América, soy loco por ti de amores...(2x)  
El nombre del hombre muerto, Ya no se puede decirlo, quién sabe?  
Antes que o dia arrebente, antes que o dia arrebente...  
El nombre del hombre muerto,  
Antes que a definitiva noite se espalhe em Latino américa  
El nombre del hombre, Es pueblo, el nombre  
Del hombre es pueblo...  
Soy loco por ti, América, soy loco por ti de amores...(2x)  
Espero o manhã que cante, el nombre del hombre muerto  
Não sejam palavras tristes, soy loco por ti de amores  
Um poema ainda existe, com palmeiras, com trincheiras  
Canções de guerra, quem sabe canções do mar  
Ai hasta te comover, ai hasta te comover...  
Soy loco por ti, América, soy loco por ti de amores...(2x)  
Estou aqui de passagem, sei que adiante, um dia vou morrer  
**De susto, de bala ou vício, de susto, de bala ou vício...**  
Num precipício de luzes, entre saudades, soluços  
Eu vou morrer de braços, nos braços, nos olhos  
Nos braços de uma mulher, nos braços de uma mulher...  
Mais apaixonado ainda, dentro dos braços da camponesa  
Guerrilheira, manequim, ai de mim, nos braços de quem me queira  
Nos braços de quem me queira...  
Soy loco por ti, América, soy loco por ti de amores...(4x)

Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/caetano-veloso/76612/>. Acesso em: 07 jul. 2020.

II. Responda aos questionamentos:

01. **(EMITEC – 2020)** Canção composta por Gilberto Gil e José Carlos Capinan foi cantada por Caetano Veloso, em 1968, no período da ditadura no Brasil.

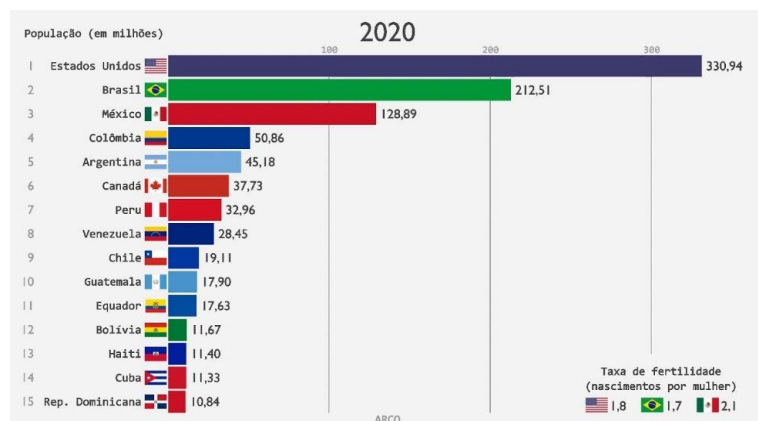
a) De acordo ao processo de colonização em que parte da América predomina os idiomas indicados de cor vermelha na música e como estas partes são denominadas?

b) Analisando a música, as estrofes em destaque tratam da língua falada em parte da América. Explique como se deu o processo idiomático na América Latina.

c) “Estou aqui de passagem sei que adiante um dia vou **morrer de susto (natural), bala ou vício**”. Podemos afirmar que esse trecho da música está relacionado à taxa de mortalidade? Justifique.

d) Após a sua resposta na questão anterior, associe as palavras em destaque aos problemas sociais vivenciados no Brasil e na América.

02. **(EMITEC – 2020)** Analise o gráfico.



Disponível em: <https://i.ytimg.com/vi/D2fLE0pkMjg/maxresdefault.jpg>. Acesso em: 07 jul. 2020.

a) A que se refere o gráfico? Existe alguma relação entre a música e o gráfico? Justifique sua resposta.

b) Brasil, EUA e México apresentaram as maiores taxas de fertilidade. O que significa isso? Aponte uma vantagem e uma desvantagem para esse processo.

c) Utilizando o modelo de quadro abaixo e as informações do gráfico, organize em seu caderno os países de acordo com a regionalização política da América e os dados populacionais.

AMÉRICA DO NORTE		AMÉRICA CENTRAL		AMÉRICA DO SUL	
País	População	País	População	País	População

<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>Consulte o livro didático de Geografia adotado por sua unidade escolar.</p> <p><b>Soy louco por ti América.</b> Disponível em: <a href="https://www.letras.mus.br/caetano-veloso/76612/">https://www.letras.mus.br/caetano-veloso/76612/</a>. Acesso em: 07 jul. 2020.</p> <p><b>Soy loco por ti América (Caetano).</b> Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=qM7nkle8t5s">https://www.youtube.com/watch?v=qM7nkle8t5s</a>. Acesso em: 07 jul. 2020.</p>
<p><b>Objetivo</b></p>	<p>Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).</p>
<p><b>Depois da atividade</b></p>	<p><b>Vamos refletir ...</b></p> <p><b>(EMITEC – 2020)</b> População do continente americano é resultante de misturas étnicas entre negros, brancos e indígenas, o que resultou numa diversidade étnica e cultural nesse espaço continental. Porém, a supremacia racial e o poder econômico de um determinado grupo étnico, o branco colonizador levou às múltiplas e diversas questões étnico-raciais que resultam em graves problemas socioeconômicos em todo o continente americano. Por conta disso, esses grupos de grande representatividade e expressividade, porém considerados de minoria social devido ao processo de exclusão e perda dos seus direitos são banidos da sociedade, maltratados, desassistidos resultante de uma visão eurocêntrica, eugênica, dominadora que estruturou e rechaçou as sociedades mundiais.</p> <p>De acordo aos estudos sobre a população da América por que os povos indígenas e quilombolas são denominados de comunidades tradicionais?</p>

Data: 28/07/2020

11h às 12h

História

Tema: Os caminhos até a independência do Brasil (Parte I)

Atividade

I. Leia o texto a seguir:

TEXTO

### Causas da Independência do Brasil

Muitas foram as causas da Independência do Brasil que antecederam a declaração que, de fato, declarou o Brasil independente. A Proclamação da Independência do Brasil ocorreu no dia 07 de setembro de 1822, através do príncipe regente Dom Pedro I, que era filho de Dom João VI (1767 – 1826). A família real chegou no Brasil durante o Período Napoleônico e após o fim dessa era, no ano de 1815 nos países da Europa, os portugueses fizeram pressão para que o imperador voltasse para casa. Por esse motivo, D. João VI transformou o Brasil em um Reino Unido de Portugal e Algarves, deixando de ser um Brasil Colônia, posição que desacordava com os interesses de Portugal.

No Brasil existiam dois movimentos políticos importantes, um era a favor de que houvesse a Revolução Republicana Liberal Abolicionista, o outro era formado por uma elite agrária muito conservadora. As movimentações se tornavam causas da Independência do Brasil, colocando a proclamação de soberania como única alternativa, apesar do intuito de manter o sistema tradicional.

O movimento Republicano e Abolicionista ganhou força por causa da insistência de D. João VI em permanecer no Brasil. A Revolução Pernambucana de 1817, surgiu a favor da República e contra o governo português. O movimento foi influenciado pela ideologia do Iluminismo e também foi incentivado pela econômica da época. A insatisfação com a permanência de D. João VI no Brasil, fizeram com que os portugueses liderassem a Revolução Liberal do Porto no ano de 1820. Toda a burguesia liberal de Portugal reivindicava a instauração de uma Monarquia Constitucional, além do retorno da família real e que o Brasil fosse recolonizado novamente. Seu filho dom Pedro foi deixado no Brasil, na condição de príncipe regente, para conduzir uma eventual a separação política.

As pressões contra o controle de Portugal cresceram na colônia, e a metrópole passou a exigir a volta de dom Pedro. O príncipe deu sua resposta a Portugal no dia 9 de janeiro de 1822 (dia do Fico), com a célebre frase "Se é para o bem de todos e felicidade geral da Nação, diga ao povo que fico".... – Iniciou-se um esforço político por parte dos ministros e conselheiros de dom Pedro, pela permanência dos vínculos com Portugal, mantendo um pouco de autonomia para o Brasil. Queriam uma independência sem traumas, mas as críticas ao colonialismo ficaram insustentáveis. Dom Pedro, então, se viu pressionado a oficializar o rompimento.

**Família Real Portuguesa no Brasil** - Um dos fatos que ajudou a desencadear as causas da Independência do Brasil foi a transferência da Corte Portuguesa para o Brasil. Esse foi um evento importante tanto da História de Portugal quanto da História do Brasil. A família real portuguesa e toda a sua corte, composta por nobres, servos e muitos empregados, além de uma grande biblioteca que possuía mais de 60.000 livros, se estabeleceram no Brasil, entre os anos de 1808 e 1821.

**Fim do Período Napoleônico** - O período Napoleônico ocorreu entre 09 de novembro de 1799 até 28 de junho de 1815 e o seu fim também foi uma das

importantes causas da independência do Brasil. O Era Napoleônica foi o período que ocorreu entre a chegada de Napoleão Bonaparte ao poder no Consulado, no ano de 1799 e o seu fim, que aconteceu por causa da derrota na Batalha de Waterloo, que findou com o exílio de Napoleão, na Ilha de Santa Helena, no ano de 1815. É possível ressaltar duas características importantes para esse período da história mundial, foram eles: a consolidação das instituições burguesas nos Estados Nacionais e a expansão do Império Napoleônico para outros países da Europa, esse evento representou uma ameaça ao Antigo Regime Absolutista do continente europeu.

Pressão para recolonizar o Brasil novamente e o retorno de D. João VI para Portugal A Revolução Liberal do Porto foi o movimento mais importante dentre as causas da independência do Brasil. Trata-se de um movimento militar que começou em agosto de 1820, na cidade do Porto, que fica ao norte de Portugal. O movimento se espalhou muito rápido pelo país e atingiu Lisboa, capital de Portugal. No decorrer dos acontecimentos, o movimento conseguiu apoio da burguesia, do clero, do exército e da nobreza, atingindo todas as esferas sociais portuguesas mais importantes. Essa revolução está diretamente ligada com a História do Brasil no século XIX.

No ano de 1820, Portugal estava enfrentando grave crise econômica, política e social, primeiro porque a família real não habitava mais no país desde 1808, quando fugiu da invasão das tropas francesas comandadas por Napoleão Bonaparte. A transferência da Corte Portuguesa para o Brasil trouxe desafios novos para o rei e provocou consequências para Portugal. A situação mais importante foi a abertura dos portos brasileiros, que finalizou o monopólio comercial de Portugal sobre o Brasil, monopólio esse que durou quase três séculos. Isso atingiu a economia lusitana, principalmente a burguesia comercial, que foi totalmente favorável por restabelecer a ordem anterior.

Divergência de Interesses entre Brasileiros e Portugueses Os conflitos de interesses entre os dois países eram muitos, provocando várias das causas da independência do Brasil e após a proclamação da mesma, não mudou muita coisa, já que o primeiro imperador do Brasil era português, os ministros, os principais burocratas do governo, os militares e os mercadores também eram de Portugal. Isso significa que, mesmo com a declaração da independência do Brasil em 07 de setembro de 1822, houve mais uma continuidade do que uma ruptura, fato que só começou a mudar no ano de 1831, quando D. Pedro I abdicou do trono. O imperador estava diretamente envolvido com as questões políticas de Portugal, a exemplo de toda a discordância em volta da sucessão portuguesa no ano de 1826, depois que D. João VI faleceu. Existiu alguma desconfiança de que D. Pedro I tentasse de alguma maneira unificar Brasil e Portugal novamente, possivelmente como um Reino Unido igual no ano de 1815.

Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/causas-da-independencia-do-brasil>. Acesso em: 10 jul. 2020. (Texto adaptado)

II. Sobre o Processo de Independência do Brasil, responda:

01. **(EMITEC – 2020)** Explique a relação entre o período Napoleônico ou Era Napoleônica, entre 09 de novembro de 1799 até 28 de junho de 1815 e a transferência da Corte portuguesa para o Brasil.

02. **(EMITEC – 2020)** Com base no texto, o que foi considerado o ‘dia do Fico’ e qual sua importância para o processo de independência do Brasil?

03. **(EMITEC – 2020)** O processo de Independência do Brasil normalmente é representado pela mítica pintura “Independência ou Morte” de Pedro Américo (produzida em 1888). Nela, vemos o então príncipe regente Pedro de Alcântara de Bragança e sua comitiva cercados pela sua guarda, de espada em riste, declarando a independência do Brasil. Essa imagem está presente em todos os nossos livros de História e povo nossas aulas de história na escola. Contudo, por detrás da imagem mitificada pelo pintor dos heróis nacionais, Pedro Américo, temos muitos outros fatos de relevância que são ignorados, muitas das vezes, pela historiografia brasileira.

Um deles, que Pedro Américo até nos deixa em sua tela é a participação popular. Na historiografia como na “Independência ou Morte” de Pedro Américo, o povo está à margem do fato histórico, alheio, ou apenas como um espectador. Mas, será mesmo que o processo de independência da colônia portuguesa nas Américas, a maior colônia da América do Sul, se deu por decretos palacianos e rupturas políticas?



Pedro Américo: Independência ou Morte O Grito do Ipiranga - Museu Paulista - Universidade de São Paulo.

O dia Sete de Setembro de 1822, feriado nacional, foi apenas a data do conhecimento pelo então príncipe regente do decreto de sua esposa, interina na Regência do Reino do Brasil, da Independência do Brasil em relação à Portugal. O que significava que o Reino do Brasil não era mais subordinado à Corte Geral Portuguesa, mas D. Pedro ainda se portava como Príncipe Regente e D. João VI de Portugal, como Rei do Brasil.

Essa situação só foi resolvida em 12 de outubro, quando o príncipe regente foi aclamado D. Pedro I, imperador Constitucional e Defensor do Brasil.

Disponível em:

<http://www.fpc.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=232>.

Acesso em: 10 jul. 2020.

	01. Considerando as informações do texto, qual a crítica que podemos fazer sobre a Independência do Brasil?
<b>Onde encontro o conteúdo</b>	<p>Consulte o livro didático de História adotado por sua unidade escolar.</p> <p>BOULOS JUNIOR, Alfredo. <b>História Sociedade e Cidadania</b>. 8º ano. 4 ed. São Paulo: FTD, 2018.</p> <p><b>Causas da Independência do Brasil</b>. Disponível em: <a href="https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/causas-da-independencia-do-brasil">https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/causas-da-independencia-do-brasil</a>. Acesso em: 10 jul. 2020. (Texto adaptado).</p>
<b>Objetivo</b>	Compreender e caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira, articulando as influências e consequências ao tempo presente.
<b>Depois da atividade</b>	<p><b>Vamos pensar um pouco mais sobre o assunto?</b></p> <p>01. <b>(IFSC - 2015)</b> O processo de independência do Brasil foi efetivado com o Grito do Ipiranga de D. Pedro I em 1822. Alguns historiadores aceitam que esse processo pode ser analisado desde o ano de 1808. Sobre o período de 1808 a 1822, é CORRETO afirmar que:</p> <p>a) Em 1821 D. Pedro I tentou proclamar a independência, porém foi sufocado pela Revolução Pernambucana.</p> <p>b) O ano de 1808 é marcado pela vinda da família real portuguesa ao Rio de Janeiro.</p> <p>c) No ano de 1815 toda a família real portuguesa retornou a Portugal, permitindo a José Bonifácio articular a independência com seu filho Pedro.</p> <p>d) A abertura dos portos em 1815 tirou o Brasil do status de colônia, pois poderia comercializar com todos os países com tarifas iguais.</p> <p>e) O Grito do Ipiranga foi apenas simbólico. Desde 1821 o Brasil não tinha nenhuma ligação política com Portugal.</p>
<b>Gabarito</b>	Questão 01: <b>B</b>

Data: 29/07/2020

9h às 10h

História

Tema: Os caminhos até a independência do Brasil (Parte II)/ A Independência do Brasil na Bahia

Atividade

I. Leia atentamente os Textos 01 e 02.

TEXTO 01  
**Independência da Bahia**

No dia 7 de setembro de 1822, dom Pedro I proclamou a independência em uma viagem de volta de Santos para São Paulo. Esse dia é considerado a data da emancipação do Brasil como nação, o dia da Independência. Entretanto, durante algum tempo ocorreram lutas em diversos pontos do território brasileiro contra tropas portuguesas, que defendiam a continuidade da dominação de Portugal sobre o Brasil. Essas lutas pela consolidação da independência prolongaram-se do final de 1822 ao final de 1823.

Além do Rio de Janeiro, estenderam-se pelas províncias da Bahia (até julho de 1823), Pará (outubro de 1823), Maranhão, Piauí, Ceará (agosto de 1823) e Cisplatina, pois nessas províncias o contingente das tropas portuguesas era grande. A libertação de Salvador do domínio de tropas portuguesas foi longa e difícil. Na realidade, as lutas contra as forças portuguesas do brigadeiro Madeira de Melo, a mais alta autoridade militar da província, começaram a crescer desde 1820. Com a independência proclamada por dom Pedro, os conflitos aumentaram.

**Movimentação pela independência:** Diante das insatisfações, começaram as guerras pela independência. Os oficiais militares e civis baianos passaram a restringir a Junta Provisória do Governo da Bahia, que ditava as ordens na época, e com esta atitude foi formado um grupo conspirativo que realizou a manifestação de 3 de novembro de 1821. Esta manifestação exigia o fim da Junta Provisória, mas foi impedida pela “Legião Constitucional Lusitana”, ordenada pelo coronel Francisco de Paula e Oliveira. Os dias se passaram e os conflitos continuavam intensos. Muitos brasileiros morreram em combate.

No dia 31 de janeiro de 1822 a Junta Provisória foi modificada. E depois de alguns dias, chegou de Portugal um decreto que nomeava o brigadeiro português, Ignácio Luiz Madeira de Mello, o novo governador de Armas. Os oficiais brasileiros não aceitavam esta imposição, pois este decreto teria que passar primeiro pela Câmara Municipal. Houve, então, forte resistência que envolveu muitos civis e militares. Madeira de Mello não perdeu tempo e colocou as tropas portuguesas em prontidão, declarando que iria tomar posse.

No dia 19 de fevereiro, os portugueses começaram a invadir quartéis, o forte São Pedro, inclusive o convento da Lapa, onde haviam alguns soldados brasileiros. Neste episódio, a abadessa Sórora Joana Angélica tentou impedir a entrada das tropas, mas acabou sendo morta. Concluída a ocupação militar portuguesa em Salvador, Madeira de Mello fortaleceu as ligações entre a Bahia e Portugal. Assim a cidade recebeu novas tropas portuguesas e muitas famílias baianas fugiram para as cidades do recôncavo.

**Contra-ataque brasileiro:** No recôncavo, houve outras lutas para a independência das cidades e o fortalecimento do exército brasileiro. O coronel Joaquim Pires de



Carvalho reuniu todo seu armamento e tropas e entregou o comando ao general Pedro Labatut. Este, assim que assumiu, intimidou Madeira de Mello. Labatut organizou todo seu exército em duas brigadas e iniciou uma série de providências. Aos poucos o exército brasileiro veio conquistando novos territórios até chegar próximo a cidade de Salvador. Madeira de Mello recebeu novas tropas de Portugal e pretendia fechar o cerco pela ilha de Itaparica e Barra do Paraguaçu. Esta atitude preocupava os brasileiros, mas os movimentos de defesa do território cresciam. E foi na defesa da Barra do Paraguaçu que Maria Quitéria de Jesus Medeiros se destacou, uma corajosa mulher que vestiu as fardas de soldado do batalhão de “Voluntários do Príncipe” e lutou em defesa do Brasil.

Em maio de 1823, Labatut, em uma demonstração de autoridade, ordenou prisões de oficiais brasileiros, mesmo sendo avisado do erro que estava cometendo, e acabou sendo cassado do comando e preso. O coronel José Joaquim de Lima e Silva assumiu o comando geral do Exército e no dia 3 de junho ordenou uma grande ofensiva contra os portugueses. Com a força da Marinha Brasileira, o coronel apertou o cerco contra a cidade de Salvador, que estava sob domínio português, restringindo o abastecimento de materiais de primeira necessidade. Diante destes fortes ataques e das necessidades que estavam passando, Madeira de Mello enviou apelos e acabou se rendendo. Com a vitória, o Exército Brasileiro entrou em Salvador consolidando a retomada da cidade e fim da ocupação portuguesa no Brasil.

#### **Personagens Principais:**

Caboclo e Cabocla: Estas figuras simbólicas foram criadas para homenagear os batalhões e os heróis de 1823 que, pela bravura e coragem, lutaram pela liberdade do Brasil. A história conta que o povo resolveu fazer sua própria comemoração e, em 1826, levou uma escultura de um índio para representar as tropas, já que não poderia ser um homem branco, porque lembrava os portugueses, nem os negros que, na época, não eram valorizados. Vinte anos depois, a Cabocla foi incluída nas comemorações.

Maria Quitéria: A maior heroína nas lutas pela independência do Brasil, na Bahia. Maria, ao ficar sabendo das movimentações sobre as lutas da independência, conseguiu uma farda do exército e se alistou para combater as tropas portuguesas. Participou de diversas batalhas e foi consagrada solenemente na chegada do exército à Salvador.

Joana Angélica: Abadessa no convento da Lapa, Joana tentou proteger os soldados brasileiros contra a invasão do convento, mas acabou sendo morta.

Brigadeiro Ignácio Luiz Madeira de Mello: Vindo de Portugal, assumiu o governo das Armas por imposição portuguesa. Tomou posse utilizando a força bruta e dominando a cidade de Salvador. Fortaleceu a relação entre Portugal e Bahia. Lutou contra o exército brasileiro.

General Pedro Labatut: Assumiu o exército brasileiro das mãos do coronel Joaquim Pires de Carvalho e começou a enfrentar o exército português. Um homem duro, Labatut conseguiu reestruturar as tropas e reerguer à vontade pela liberdade do Brasil.

Coronel José Joaquim de Lima e Silva: Assumiu o comando geral do exército brasileiro depois da prisão do general Pedro Labatut. Fez uma intensa ofensiva às tropas portuguesas. Conseguiu derrubar Madeira de Mello e assumir de volta a cidade de Salvador, vencendo a guerra.

Disponível em: <https://folhadecondeuba.com.br/a-historia-do-dia-2-de-julho-independencia-da-bahia/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

## TEXTO 02

### Dois de Julho: heróis imortalizados na luta pela independência na Bahia

**MARIA QUITÉRIA** é considerada a maior heroína das lutas pela independência baiana. Entrou voluntariamente no Exército para lutar contra as províncias que não reconheciam Dom Pedro como imperador. Foi para o Exército escondida do pai, porém, após duas semanas foi descoberta, mas o major José Antônio da Silva Castro não permitiu que ela fosse desligada, por reconhecer sua disciplina militar e habilidade com as armas. Maria Quitéria participou da defesa da Ilha da Maré, da Pituba, da Barra do Paraguaçu e de Itapuã. Reformada com o soldo de alferes, Maria Quitéria voltou para a Bahia com uma carta do imperador dirigida a seu pai, requerendo perdão pela desobediência. Morreu aos 61 anos de idade no anonimato.

**JOANA ANGÉLICA** sua história ficou marcada pelo sacrifício da própria vida ao enfrentar o exército português. Aos 20 anos e de família abastada, optou pela vida monástica no Convento de Nossa Senhora da Conceição da Lapa, em Salvador. Com a revolta dos soldados brasileiros contra a nomeação do brigadeiro lusitano Inácio Luís Madeira de Melo para comandante das armas da província (1822), soldados portugueses derrubaram a porta do convento a golpes de machado. Joana Angélica enfrentou os soldados lusitanos e teve o peito atingido por baionetas e faleceu pouco depois. Tornou-se a primeira mártir da grande luta.

**MARIA FELIPA** é conhecida pela população da Ilha de Itaparica como “Heroína Negra da Independência”. É descrita como uma negra alta e forte, que vestia saias rodadas, bata, torso e chinelas. À frente de um grupo de mulheres e homens de diferentes classes e etnias, fortificou as praias com a construção de trincheiras, organizou o envio de mantimentos para o Recôncavo e vigilância das praias, feito dia e noite, a fim de prevenir o desembarque de tropas inimigas além de participar ativamente de vários conflitos. Liderou aproximadamente 40 mulheres na defesa das praias de Itaparica. Armadas com peixeiras e galhos de cansaço surravam os portugueses para depois atear fogo aos barcos usando tochas feitas de palha de coco e chumbo.

**CORNETEIRO LOPES** protagonizou uma das passagens fundamentais na Batalha de Pirajá. O exército português era mais numeroso, melhor equipado e treinado e a vitória era dada como certa. Diante da iminente derrota, o Comandante Barros Falcão ordenou o recuo das tropas brasileiras. Entretanto, em vez do toque de recuar, o corneteiro Luís Lopes deu o sinal para a cavalaria avançar e, em seguida, o de degolar. A tropa lusitana acabou partindo em retirada, supondo que os brasileiros tinham recebido reforço. A história do corneteiro é colocada em

questionada, devido ausência de documentos históricos que comprovem a sua existência, além do episódio soar como lendário.



Disponível em: <https://www.bnews.com.br/noticias/principal/2-de-julho/209983,dois-de-julho-herois-imortalizados-na-luta-pela-independencia-na-bahia.html>. Acesso em: 10 jul. 2020 (Texto adaptado).

II. Responda ao QUIZ: "Você sabe tudo sobre o 2 de julho?"

01. Em que data a Bahia comemora a sua vitória na luta pela independência?

- a) 1º de julho de 1822
- b) 2 de julho de 1823
- c) 1º de julho de 1822
- d) 1º de julho de 1823

02. Batalha, em 8 de novembro de 1822, onde os brasileiros foram vitoriosos:

- a) Engenho do Cabrito
- b) Pirajá
- c) Itacaranha
- d) Plataforma

03. Qual o nome do general que comandou as tropas brasileiras?

- a) João Guilherme
- b) Honório Labatut
- c) Pedro Labatata
- d) Pedro Labatut

04. Quem disse a frase: "Para trás bárbaros. Aqui é a casa de Deus e só entrareis por cima do meu cadáver"?

- a) Joana Angélica
- b) Maria Quitéria
- c) Honório Labatut
- d) Maria Filipa

05. Onde a abadessa Joana Angélica foi assassinada?

- a) Convento de São Francisco

	<p>b) Convento de Santa Clara do Desterro  c) Convento da Lapa  d) Convento do Carmo</p> <p>06. No confronto que opôs portugueses e brasileiros na Bahia, o que pretendia a revolta popular?  a) Proclamar a República da Bahia, separando-a do Brasil.  b) Forçar a viagem de volta de d. João VI e da família real para Portugal.  c) Garantir a autonomia do Brasil e a expulsão dos portugueses que pretendiam recolonizar o país.  d) Restabelecer o pacto colonial no Brasil.</p> <p>07. No dia 25 de junho de 1822, quem foi aclamado em Cachoeira Defensor Perpétuo do Brasil?  a) D. Pedro I  b) D. Afonso I  c) D. João VI  d) D. Pedro II</p> <p>08. O que representou, de fato, o Dois de Julho?  a) o Grito do Ypiranga.  b) a independência de Salvador.  c) a morte de Joana Angélica.  d) a independência do Brasil na Bahia.</p> <p>09. Nascida em Cachoeira, é uma das heroínas da Independência do Brasil na Bahia.  a) Princesa Isabel  b) Princesa Leopoldina  c) Maria Quitéria  d) Joana D’Arc</p> <p>10. Que regiões do Estado da Bahia se engajaram na resistência?  a) Salvador e Recôncavo  b) Costa do Descobrimento e Costa do Dendê  c) Recôncavo e Chapada Diamantina  d) Ilhéus e Itabuna</p> <p style="text-align: right;"><b>(EMITEC – 2020)</b></p> <p><b>Indo além...</b> Caso tenha acesso à internet, amplie ainda mais seu entendimento assistindo à animação intitulada “2 de julho - independência do Brasil na Bahia” e a série "Mulheres da Independência" que busca visibilizar a história das heroínas que foram fundamentais para a vitória conquistada nas lutas pela Independência do Brasil na Bahia.</p>
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>Consulte o livro didático de História adotado por sua unidade escolar.</p> <p>BOULOS JUNIOR, Alfredo. <b>História Sociedade e Cidadania</b>. 8º ano. 4 ed. São Paulo: FTD, 2018.</p>

	<p><b>Dois de Julho.</b> Disponível em: <a href="https://www2.camara.leg.br/a-camara/visiteacamara/cultura-na-camara/arquivos/dois-de-julho-2014-a-independencia-do-brasil-na-bahia">https://www2.camara.leg.br/a-camara/visiteacamara/cultura-na-camara/arquivos/dois-de-julho-2014-a-independencia-do-brasil-na-bahia</a>. Acesso em: 10 jul. 2020.</p> <p><b>2 de julho (independência do Brasil na Bahia).</b> Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=xGIZrNOF9iE">https://www.youtube.com/watch?v=xGIZrNOF9iE</a>. Acesso em: 10 jul. 2020.</p> <p><b>Mulheres da Independência.</b> Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=-pHXQSNYnHA">https://www.youtube.com/watch?v=-pHXQSNYnHA</a>. Acesso em: 10 jul. 2020.</p>
<b>Objetivo</b>	Analisar os movimentos pela independência nas províncias brasileiras e a guerra pela independência do Brasil na Bahia.
<b>Depois da atividade</b>	<p><b>Responda mais essa...</b></p> <p>11. No processo da Independência do Brasil, a Bahia...</p> <p>a) recusou a autonomia da Assembleia Legislativa local, concedida por Pedro I.  b) liderou o movimento republicano da Confederação do Equador.  c) acatou as determinações das Cortes de Lisboa que exigiam a volta de Pedro I.  d) lutou contra as tropas portuguesas, expulsando-as em 2 de julho de 1823.  e) combateu ao lado das tropas portuguesas que defendiam a recolonização do Brasil.</p>
<b>Gabarito</b>	<p>Questão 01: <b>B</b>      Questão 02: <b>B</b>      Questão 03: <b>D</b>  Questão 04: <b>A</b>      Questão 05: <b>C</b>      Questão 06: <b>C</b>  Questão 07: <b>A</b>      Questão 08: <b>D</b>      Questão 09: <b>C</b>  Questão 10: <b>A</b>      Questão 11: <b>D</b></p>

Data: 29/07/2020

11h às 12h

Geografia

Tema: Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África (Parte I)/ A comunicação em rede na América

Atividade

I. Para começo de conversa...

A comunicação entre as pessoas é de grande importância. Desde a existência humana no planeta o homem criou várias formas de se comunicar que vai desde antiguidade, com as pinturas rupestres através dos desenhos nas cavernas feitos pelo o homem primitivo, o que foi evoluindo até a chegada da contemporaneidade, com as redes sociais de comunicação. Sendo assim, é importante salientar que o ato de comunicar é grande importância e responsabilidade para a interação social, por isso é necessário ter clareza na informação transmitida entre o emissor e o receptor para evitar ruído de comunicação e, portanto, não gerar problemas.

II. Leia o texto.

TEXTO

O que são Fake News?

**Fake News** são notícias falsas publicadas por veículos de comunicação como se fossem informações reais. Esse tipo de texto, em sua maior parte, é feito e divulgado com o objetivo de legitimar um ponto de vista ou prejudicar uma pessoa ou grupo (geralmente figuras públicas). As **Fake News** têm um grande **poder viral**, isto é, espalham-se rapidamente. As informações falsas apelam para o emocional do leitor/espectador, fazendo com que as pessoas consumam o material “noticioso” sem confirmar se é verdade seu conteúdo.

O **poder de persuasão das Fake News** é maior em populações com menor escolaridade e que dependem das redes sociais para obter informações. No entanto, as notícias falsas também podem alcançar pessoas com mais estudo, já que o conteúdo está comumente ligado ao viés político.

**Como surgiu o termo Fake News?** O termo *Fake News* ganhou força mundialmente em 2016, com a corrida presidencial dos Estados Unidos, época em que conteúdos falsos sobre a candidata Hillary Clinton foram compartilhados de forma intensa pelos eleitores de Donald Trump.

Apesar do recente uso do termo *Fake News*, o conceito desse tipo de conteúdo falso vem de séculos passados e não há uma data oficial de origem. A palavra “fake” também é relativamente nova no vocabulário, como afirma o **Dicionário Merriam-Webster**. Até o século XIX, os países de língua inglesa\* utilizavam o termo “false news” para denominar os boatos de grande circulação. As **Fakes News** sempre estiveram presentes ao longo da história, o que mudou foi a nomenclatura, o meio utilizado para divulgação e o potencial de persuasão que o material falso adquiriu nos últimos anos. Muito antes de o Jornalismo ser prejudicado pelas *Fake News*, escritores já propagavam falsas informações sobre seus desafetos por meio de comunicados e obras. Anos mais tarde, a propaganda tornou-se o veículo utilizado para espalhar dados distorcidos para a população, o que ganhou força no século XX.

**Como funcionam as Fake News?** A produção e veiculação de Fake News constituem um verdadeiro mercado, conforme mostra o especial do jornal Correio Braziliense. Esse universo é alimentado por pessoas de grande influência, geralmente políticos em campanha eleitoral, que contratam equipes especializadas nesse tipo de conteúdo viral. Essas equipes podem ser compostas por ex-jornalistas, publicitários, profissionais de marketing, profissionais da área de tecnologia e até mesmo policiais, que garantem a segurança da sede e dos equipamentos utilizados.

Alguns produtores de *Fake News* compram ilegalmente os endereços de e-mail e números de telefone celular de milhões de pessoas para “disparar” o conteúdo falso. Existe a preferência por contatos de líderes religiosos ou de movimentos políticos, já que eles repassam aos seus seguidores e pedem que a informação (tida como verdadeira) seja compartilhada. Nas redes sociais, são criados perfis falsos (com fotos, dados pessoais e publicações diárias) que começam a interagir com outras pessoas para dar veracidade. Depois, os perfis começam a espalhar notícias e vídeos de sites falsos e incentivam seus contatos a fazerem o mesmo.

Os sites que contêm as *Fake News*, em sua maioria, também são parte da estratégia das equipes especializadas nesse serviço. Os responsáveis pelas informações virais compram domínios de páginas e adotam uma identidade visual semelhante à do alvo (partido político, por exemplo), começam com publicações por vezes verdadeiras e, assim, atraem seu público. Com o ganho de relevância nos sites de busca, os produtores de Fake News passam a publicar informações falsas como se fossem reais. Os contratantes investem altos valores para que as notícias falsas sejam produzidas e veiculadas de forma sigilosa e sem deixar rastros para possíveis investigações. Existem gastos com alojamento temporário e com produtos como celulares pré-pagos e computadores, os quais são jogados fora após a produção das notícias.

Pagamentos que são feitos costumam sair de cartões recarregáveis para que não haja rastreamento. É comum a prática de utilizar o CPF das pessoas a serem difamadas para que os cartões possam ser cadastrados e utilizados. Segundo a matéria do Correio Braziliense, a tática faz com que a vítima que decida investigar a movimentação acabe chegando ao seu próprio documento, impedindo-a de continuar a procura pelos criminosos. Para evitar a perseguição, os produtores mudam de local constantemente, assim como os profissionais de tecnologia da equipe alteram o IP (tipo de endereço do computador). O conteúdo produzido é guardado nas chamadas “nuvens”. O alto investimento em tecnologia e a adoção de estratégias para evitar identificação de quem contrata o serviço e das pessoas que o fazem são medidas que dificultam o rastreamento dos disseminadores de *Fake News*. Além da dificuldade de localização dos culpados, a legislação brasileira não tem uma punição exclusiva para esse tipo de crime.

***Uma história parece duvidosa? Desconfie e pesquise! As Fake News costumam ser sensacionalistas e apelam para a emoção do leitor. Mas por que as pessoas compartilham fakenews?*** Segundo levantamento feito por veículos de comunicação, como a Folha de São Paulo, as páginas de *Fake News* têm maior participação dos usuários de redes sociais do que as de conteúdo jornalístico real. De 2017 a 2018, os veículos de comunicação tradicionais apresentaram queda de

17% em seu engajamento (interação), enquanto os propagadores de *fakenews* tiveram um aumento de 61%.

Para legitimar as *Fake News*, as páginas que produzem e divulgam esse tipo de informação costumam misturar as publicações falsas com a reprodução de notícias verdadeiras de fontes confiáveis. Outro problema presente nas redes sociais são as chamadas sensacionalistas que induzem ao erro. Quem deseja espalhar um boato pode retirar de contexto um dado ou declaração para usar em seu título ou no texto de sua postagem. Outra característica das *Fake News* é a utilização de montagens em vídeos e imagens. O usuário da internet é muito visual, por isso, uma foto manipulada ou fora de contexto pode ser facilmente divulgada como verdadeira.

### Manipulação de imagens



À esquerda, foto original de Stalin com os dirigentes. À direita, cartão-postal a partir da foto editada. (Foto: **Acervo de The David King Collection at Tate / BBC**)

A manipulação de imagens existe há muito tempo. Um exemplo é a intervenção em fotos oficiais do regime soviético, em meados do século XX. Uma foto de Stalin. No Brasil, a manipulação de imagens intensificou-se em tempos de eleição. Em 2018, por exemplo, **pessoas trocaram os números de candidatos em suas propagandas partidárias**, induzindo o eleitor ao erro.

**Consequências das *Fake News*** - Divulgar *Fake News* é um ato muito perigoso. Compartilhar informações falsas, em 1926, passou por duas alterações para excluir os inimigos políticos. Fotos e vídeos manipulados e publicações duvidosas pode trazer riscos para a saúde pública, incentivar o preconceito e resultar em mortes. Veja alguns exemplos:

- **Linchamento de inocentes** - Em 2014, o Brasil presenciou o caso de uma *Fake News* que teve um fim trágico. Notícia divulgada pelo UOL Notícias relatou que **moradores de Guarujá/SP lincharam uma mulher até a morte por causa de um boato divulgado no Facebook**. Ela foi acusada de sequestrar crianças para fazer rituais de magia negra, no entanto, a informação era falsa. O uso das redes sociais para compartilhar notícias também perpetua a violência por causa das *Fake News* em outros países. A Índia é um cenário preocupante na divulgação de vídeos falsos pelo WhatsApp. Em 2018, cenas fictícias foram editadas e veiculadas como suposto sequestro de crianças em Rainpada, uma vila local na Índia. Desesperados, os moradores começaram a perseguir os supostos sequestradores, resultando na morte de cinco pessoas.

- **Questões de Saúde Pública** - Movimentos antivacinação voltaram a crescer nos últimos anos. Algumas pessoas contrárias ao uso de vacinas disseminam notícias falsas e propagam suas visões de que vacinar a população faz mal, o que é um problema grave, pois a resistência à vacinação coloca em perigo a população. Por causa do crescimento de casos de sarampo no Brasil em 2018, o Ministério da



Saúde teve que promover campanhas de vacinação. Para combater as *fakenews* sobre o assunto e incentivar a participação nas campanhas, o Ministério da Saúde (MS) precisou lançar propagandas e informativos de combate às *fakenews* sobre vacinas em diferentes veículos de comunicação e nas redes sociais.

- **Homofobia** - Outro Ministério teve que entrar em cena para desmentir boatos. Em 2016, o Ministério da Educação (MEC) precisou ir a público esclarecer que não havia a **circulação do falso “kit gay”** nas escolas públicas do Brasil.

- **Preconceito – Xenofobia** - O discurso de ódio que toma conta das redes sociais **resultou em ataques a acampamentos de imigrantes venezuelanos**. Moradores de Paracaima, cidade de Roraima pela qual as pessoas vindas da Venezuela entram no Brasil, usaram paus, pedras e bombas caseiras para atacar os acampamentos. Outro exemplo foi o de um comerciante que ficou ferido após ser assaltado por um grupo de venezuelanos. As *fakenews* sobre o caso divulgaram que o comerciante não foi socorrido porque a prioridade era atender imigrantes venezuelanos. A informação causou revolta na população da cidade, que passou a atacar os imigrantes.

- **Legitimação da Violência** - Posições contrárias a uma ideologia política podem alimentar o discurso de ódio. **Fake News sobre a vereadora Marielle Franco, por exemplo, assassinada em 2018, foram espalhadas pelas redes sociais**. Entre os boatos, estava a suposta ligação da vítima com o tráfico. A Justiça do Rio de Janeiro entrou no caso e determinou a retirada do conteúdo do ar. Marielle era uma vereadora ligada à luta pelos Direitos Humanos, em especial das mulheres e da comunidade negra do Rio de Janeiro. Ela denunciava políticos e policiais por abusos de poder e outras violações e, por isso, criou inimizades com várias figuras públicas.

**Como combater as Fake News?** O combate às *Fake News* é algo difícil. Os mecanismos de produção e veiculação das falsas informações são muito eficientes e escondem a identidade dos criminosos. Para o usuário da internet, o importante é conseguir identificar uma notícia falsa ou sensacionalista e não compartilhar conteúdo duvidoso. Agências de jornalismo especializado são uma ferramenta útil para saber se um conteúdo é *Fake News* ou não.

A **Agência Lupa** é uma criação da Revista Piauí com a Fundação Getúlio Vargas e com a rede Um Brasil. Lançada em 2015, o site analisa conteúdo nacional e internacional e classifica-os em: verdadeiro; verdadeiro, mas...; ainda é cedo para dizer; exagerado; contraditório; insustentável; falso e de olho. O **Boatos.org** é um site formado por vários jornalistas brasileiros que investigam conteúdos que circulam nas redes e informam aos leitores se são verdadeiros ou falsos.



Outra agência especializada em desvendar *Fake News* é “**Aos Fatos**”. Seus criadores fazem parte de uma rede internacional de investigadores e trabalham com a análise dos assuntos mais populares da internet.

O site possui uma parceria com o Facebook para ajudar os usuários do *Messenger* (serviço de mensagens instantâneas da empresa) na navegação e identificação da

veracidade dos *posts*. As notícias são definidas pela equipe como verdadeiras, imprecisas, exageradas, contraditórias, insustentáveis e falsas.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/o-que-sao-fake-news.htm>. Acesso em: 08 jul.2020 (Texto adaptado).

Complementos do Texto: \* origem a Inglaterra /° Soviéticos - Os soviets eram os conselhos de trabalhadores criados durante as revoluções russas de 1905 e 1917, e representavam os operários que ajudariam os revolucionários na tomada do poder. (Território da Rússia)

**II. Agora aplique o que aprendeu.**

**01. (EMITEC - 2020)** Após a leitura do texto e utilizando lápis colorido identifique os lugares marcados (grifados) no texto. Depois, utilizando um lápis ou caneta de cor vermelha faça setas ligando todos esses espaços uns aos outros.

### **MAPA-MÚNDI**



Disponível em: [https://3.bp.blogspot.com/-gfFslTssR-k/WFErRHA5p6I/AAAAAAAAABGg/d0swvt3RDYse84WY9nmk8v\\_MqcZEJY-LQCEw/s1600/2%2BMUNDI%2B1%2BMAPA.jpg](https://3.bp.blogspot.com/-gfFslTssR-k/WFErRHA5p6I/AAAAAAAAABGg/d0swvt3RDYse84WY9nmk8v_MqcZEJY-LQCEw/s1600/2%2BMUNDI%2B1%2BMAPA.jpg). Acesso em: 09 jul.2020.

**02. (EMITEC - 2020)** Cole ou desenhe no seu caderno os símbolos que representam as redes sociais mais utilizadas na contemporaneidade para a comunicação da população do continente americano. Indique aquela que atualmente tem maior destaque no Brasil e EUA para divulgação das Fake News. Em seguida faça um slogan no seu caderno, ou computador página digital Word ou numa folha de ofício, papelão ou cartolina.

### **Atenção!**

Slogan é uma frase utilizada para gerar identificação com uma empresa, marca ou solução que ela oferece. Em geral curta e de fácil memorização, é construída para fixar-se na mente do consumidor, reforçar autoridade e ser uma escolha natural quando uma necessidade de compra surgir.

Disponível em: <https://neilpatel.com/br/blog/como-fazer-slogan/>. Acesso em: 09 jul. 2020.

<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>Consulte o livro didático de Geografia adotado por sua unidade escolar.</p> <p>“Fake News”. Disponível em: <a href="https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/o-que-sao-fake-news.htm">https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/o-que-sao-fake-news.htm</a>. Acesso em: 08 jul.2020 (Texto adaptado).</p> <p><b>O que é Soviético?</b> Disponível em: <a href="https://super.abril.com.br/blog/oraculo/qual-e-a-origem-do-termo-sovietico/">https://super.abril.com.br/blog/oraculo/qual-e-a-origem-do-termo-sovietico/</a>. Acesso em: 08 jul.2020.</p>
<p><b>Objetivo</b></p>	<p>Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global.</p>
<p><b>Depois da atividade</b></p>	<p><b>Geografando na sua área...</b></p> <p><b>01. (EMITEC - 2020)</b> Procure informações na sua família sobre algum caso que foi boato, ou seja, uma fake News, e como este repercutiu:</p> <p>a) Onde e quando iniciou o boato? O lugar que se propagou? Quais foram as consequências? Qual a lição aprendida.</p> <p>b) Crie um slogan no seu caderno, numa folha de ofício, papelão ou cartolina, alertando às pessoas sobre a importância ética e social em falar a verdade. <b>Diga não a Fake News!</b></p> <p>c) Dialogue com seus familiares e amigos sobre a campanha: <b>“Não pratico e nem compartilho fake news irmão(ã)!”</b> e apresente o seu slogan.</p>

Data: 30/07/2020

9h às 10h

Geografia

Tema: Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América/ As alterações climáticas e a influência no continente americano

Atividade

I. Leia o texto.

TEXTO

**Mudanças climáticas estão ligadas ao aumento de catástrofes naturais, diz relatório da ONU**

*Estudo feito por cientistas para o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas atribui ao aquecimento global desastres naturais como secas, inundações e furacões ocorridos nos últimos anos. E alerta: situação vai piorar. Seca, inundações, ciclones e incêndios: os desastres climáticos estão mais frequentes e intensos com o aquecimento global provocado por atividades humanas. A tendência é que esta situação se agrave, alerta um relatório da ONU sobre o clima.*

Claro que o impacto do aquecimento climático sobre os eventos depende de sua natureza e de sua distribuição, muito desigual, entre as diferentes regiões do mundo. Além disso, o nível de certeza das previsões formuladas por especialistas varia com a quantidade e a qualidade dos dados disponíveis. Mas as centenas de cientistas que redigiram este relatório para o IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas) são contundentes: os eventos climáticos extremos serão, no geral, mais graves e mais frequentes nas próximas décadas, um risco a mais para a maior parte dos habitantes de nosso planeta.

“Este é o maior esforço já realizado para avaliar o modo como as catástrofes estão mudando”, afirmou Neville Nicholls, professor da Universidade Monash de Melbourne e coordenador de um dos capítulos deste relatório, que deve ser revisado pela ONU durante a reunião em Kampala, antes da publicação, programada para o dia 18 de novembro. Esta publicação coincide com uma série de catástrofes naturais devastadoras que suscitaram muitas interrogações e inquietações.

Em 2010, temperaturas recordes favoreceram incêndios que destruíram florestas da **Sibéria**, enquanto o **Paquistão e a Índia** sofreram com inundações sem precedentes. Neste ano, os Estados Unidos registraram um número recorde de desastres, transbordamento do Mississippi e do Missouri até o furacão Irene, passando pela seca terrível que afeta atualmente o **Texas**. Na **China**, regiões inteiras sofrem com secas intensas, enquanto chuvas devastam a **América Central e a Tailândia**.

**Ação humana** – Trata-se apenas de anormalidades climáticas momentâneas ou são consequências, profundas e duráveis, do aquecimento global? A maior parte destes eventos são consequência do aquecimento climático produzido por ação humana: aumento das temperaturas, do teor de água na atmosfera e da temperatura dos oceanos, segundo o relatório. Todos eles são fatores propícios para agravar e provocar eventos climáticos extremos.

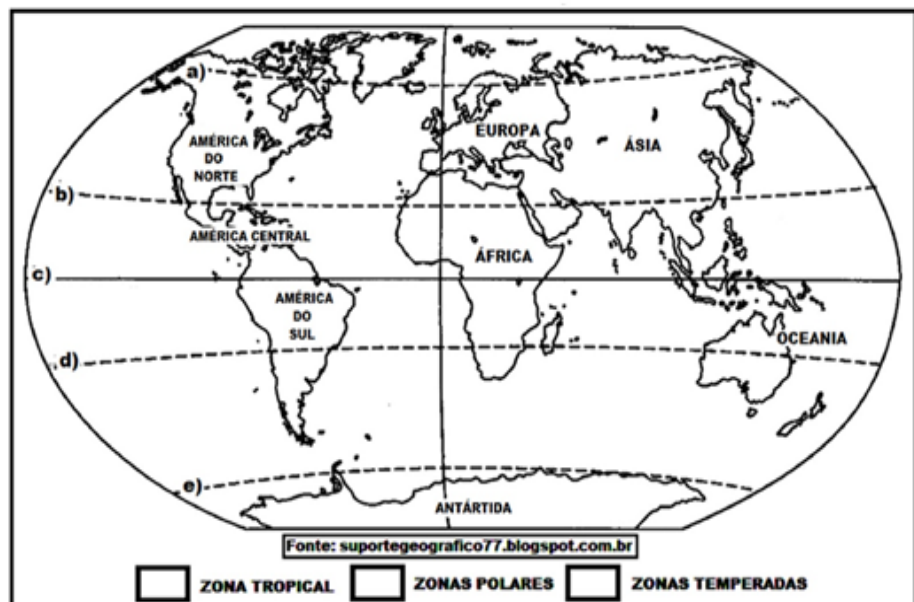
De acordo com o relatório, apoiado em centenas de estudos publicados nos últimos anos, é quase certo que, de 99% a 100%, a frequência e a magnitude dos recordes diários de calor vão aumentar em escala planetária neste século 21. E é também muito provável (90% a 100%) que a duração, a frequência e a intensidade das ondas de calor continuarão a aumentar em quase todas as regiões. Os picos de temperatura vão provavelmente (66% a 100% de certeza) aumentar em relação ao fim do século 20, até 3°C em 2050 e 5°C até 2100.

Muitas áreas, particularmente os trópicos e as latitudes elevadas, vão enfrentar chuvas e neves mais intensas. Paralelamente as secas vão se agravar em outros pontos do globo, em especial no **Mediterrâneo**, na **Europa Central**, na **América do Norte**, no **nordeste do Brasil** e na **África austral**. O aumento do nível dos mares e da temperatura das águas vai provocar ciclones mais destrutivos, enquanto o derretimento das geleiras e do *permafrost*, combinada com mais precipitações, poderá provocar mais deslizamentos, diz o IPCC.

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/ciencia/mudancas-climaticas-estao-ligadas-ao-aumento-de-catastrofes-naturais-diz-relatorio-da-onu/>. Acesso em: 09 jul.2020.

## II. Vamos trabalhar, cartograficamente, as zonas térmicas?

01. **(EMITEC - 2020)** Após a leitura do texto, observe o mapa abaixo e identifique as linhas imaginárias representadas pelas letras encontradas no mapa e pinte de vermelho a zona tropical, de verde a zona temperada e lilás a zona polar. Faça a legenda. De acordo com o mapa trabalhado por você, identifique os lugares grifados no texto associando às respectivas zonas térmicas que se localizam.



Disponível em: [https://3.bp.blogspot.com/-gFfSIssRk/WFEmRHA5p6I/AAAAAAAAABGg/d0swvt3RDYse84WY9nmk8v\\_MqCZEJY-LQCEw/s1600/2%2BMUNDI%2B1%2BMAPA.jpg](https://3.bp.blogspot.com/-gFfSIssRk/WFEmRHA5p6I/AAAAAAAAABGg/d0swvt3RDYse84WY9nmk8v_MqCZEJY-LQCEw/s1600/2%2BMUNDI%2B1%2BMAPA.jpg). Acesso em: 09 jul.2020

	02. <b>(EMITEC - 2020)</b> Liste dois dos principais problemas climáticos e ambientais que estão ocorrendo nos contextos regionais e indique as possíveis consequências socioeconômicas.
<b>Onde encontro o conteúdo</b>	Consulte o livro didático de Geografia adotado por sua unidade escolar.  <b>Mudanças climáticas estão ligadas ao aumento de catástrofes naturais, diz relatório da ONU.</b> Disponível em: <a href="https://veja.abril.com.br/ciencia/mudancas-climaticas-estao-ligadas-ao-aumento-de-catastrofes-naturais-diz-relatorio-da-onu/">https://veja.abril.com.br/ciencia/mudancas-climaticas-estao-ligadas-ao-aumento-de-catastrofes-naturais-diz-relatorio-da-onu/</a> . Acesso em: 09 jul.2020.
<b>Objetivo</b>	Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.
<b>Depois da atividade</b>	<b>Geografando na sua área!</b>  Avalie se existem situações relativas aos problemas climáticos no lugar onde você mora e quais as consequências para a população desse espaço. Anote em seu caderno e depois dialogue com seus familiares quanto aos principais problemas observados.  Ah sim! Sabemos que problemas precisam apresentar soluções, correto? Diante disso, proponha possíveis soluções para os problemas apresentados.

## Tema: Brasil: Primeiro Reinado (Parte I)

## Atividade

I. Leia o texto.

TEXTO  
Primeiro Reinado

Após o Grito do Ipiranga promovido pelo então príncipe regente, D. Pedro, o Brasil se tornou independente de Portugal, se livrando das pressões exercidas pelas Cortes Portuguesas que ansiavam recolonizar o país. No dia 1º de dezembro, D. Pedro I foi coroado imperador do Brasil, tendo que lidar com revoltas contrárias à independência que só se apaziguaram no final de 1823. Enquanto os conflitos ocorriam, foi criada uma Assembleia Constituinte para elaborar uma nova Constituição para o país. A Assembleia era formada por diversos deputados provinciais que representavam a elite intelectual do império. Muitos deles haviam se formado em Coimbra e tinham atuado no governo de Dom João VI. Assim que se iniciaram os trabalhos para a produção do texto constitucional, dois grupos se formaram.

O primeiro chamado de Partido Brasileiro, propunha uma monarquia constitucional. Ou seja, o imperador teria seus poderes limitados pela Constituição e parlamento. O segundo, era o Partido Português, que defendia o fortalecimento do poder do imperador, centralizando todos os poderes em suas mãos. Não eram partidos políticos, mas correntes de opinião. Um esboço da Constituição foi apresentado em setembro de 1823. Nele, consistia em um poder limitado dos portugueses e do imperador. Insatisfeito, D. Pedro dissolve a Assembleia Constituinte na madrugada do dia 12 de novembro.

**Constituição de 1824** - Assim, Dom Pedro I, convocou um grupo para elaborar a Carta Magna. Em março de 1824, a população brasileira recebeu sua primeira Constituição, que instituía quatro poderes: Executivo: Exercido pelo imperador e seus ministros; Legislativo: Formado pelos senadores e deputados; Judiciário: Composto pelos juízes e tribunais; Moderador: Desempenhado exclusivamente pelo imperador. As práticas centralizadoras de D. Pedro I foram vistas com desconfiança, uma vez que o imperador não havia nascido no Brasil e demonstrava uma afeição aos interesses dos portugueses em detrimento dos brasileiros.

Outorgada no dia 25 de março de 1824, a Constituição de 1824 definia a forma de governo como uma monarquia hereditária, constitucional e representativa. A inovação deste documento se concentrou na implantação do poder Moderador, visto como um instrumento que dava ao imperador o direito de interferir nos outros poderes. Alguns pontos importantes a serem destacados no texto constitucional: Catolicismo foi adotada como a religião oficial do Estado; Implementação dos poderes: Legislativo, executivo e judiciário; Rio de Janeiro se torna a capital do império; Manutenção da escravidão; Características liberais e absolutistas.

**Reconhecimento da independência** - Grande parte das nações que o governo brasileiro se direcionou para obter o reconhecimento da independência da nação, preferiram esperar que a antiga metrópole, Portugal, reconhecesse primeiro.

Contudo, os Estados Unidos foi o primeiro país a reconhecer a independência do Brasil, em 1824. Em seguida, foi o México. Em 1825 foi a vez de Portugal e Inglaterra.

**Crise do Primeiro Reinado** - Já na década de 1820 o Primeiro Reinado entrava em crise. Em 1824, a província da Cisplatina iniciou um movimento de separação do Brasil. A guerra iniciou-se em 1825. A Província ocupava uma posição estratégica que dava acesso às províncias do interior. Se a Cisplatina fosse anexada a Buenos Aires, as margens do Prata seriam por ela controladas, realidade que o Brasil não queria enfrentar. Desse modo, D. Pedro I reagiu, levando à falência os cofres públicos. Ele esperava que derrotando os revoltosos, acabaria com o desejo republicano da região e mostraria a superioridade da monarquia. Contudo, sem êxito.

A partir da mediação britânica, a Cisplatina se transformou em um Estado independente, chamado de República Oriental do Uruguai. A derrota na guerra provocou um profundo desgaste da imagem de D. Pedro I, intensificado com os acontecimentos em Portugal. A morte de Dom João VI, em 1826, fez com que D. Pedro I tivesse que optar entre as duas coroas. Ele escolheu a do Brasil, abdicando o trono português em favor de sua filha mais velha, D. Maria da Glória – ainda criança, mas destinada a casar-se com o irmão do imperador, D. Miguel.

Em 1828, com a ajuda da mãe, Carlota Joaquina, D. Miguel promoveu um golpe de Estado e assumiu o poder. Preocupado com o destino de Portugal e com a defesa dos interesses da filha, D. Pedro I, desagradava vários setores da sociedade. Os cofres do Brasil encontravam-se completamente falidos. Em 1829, o Banco do Brasil decreta falência. O declínio da sua imagem atingiu a esfera pessoal. Todos tinham conhecimento dos seus casos de traição, sendo o mais conhecido com Domitila de Castro, que chegou a receber o título de Marquesa de Santos. Em 1826, D. Leopoldina falece e D. Pedro I se casa com D. Amélia de Leuchtenberg, princesa nascida em Munique. A Marquesa de Santos se afasta da Corte, mas a imagem do imperador já estava desgastada.

**Fim do Primeiro Reinado** - O descontentamento com o imperador se torna insustentável em 1830, quando ele é acusado de escolher ministros ligados à ele, ignorando os interesses de grande parte dos brasileiros. A situação se torna mais tensa após o assassinato do imigrante italiano Líbero Badaró, no final de 1830, um jornalista liberal.


Em 15 de março de 1831, ocorre um episódio que ficou conhecido como a Noite das Garrafadas. Uma noite em que os portugueses haviam organizado uma festa para recepcionar a volta do imperador que havia viajado para Minas Gerais. Os brasileiros, irritados com o apoio dos portugueses, atacam com pedras e garrafas os apoiadores do imperador. Assim, no dia 7 de abril de 1831, Dom Pedro I abdica do trono em favor de seu filho, D. Pedro de Alcântara, então com 5 anos de idade. Era o fim do Primeiro Reinado. José Bonifácio assumiu a função de tutor do futuro monarca. A partir de então, o governo do império foi assumido por uma Regência.

Disponível em: <https://lereaprender.com.br/primeiro-reinado-1822-1831/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

II. Com base no texto, responda:



	<p>01. <b>(EMITEC – 2020)</b> A Constituição de 1824, elaborada por “homens probos e amantes da dignidade imperial e da liberdade dos povos”, segundo o Imperador Pedro I, continha uma novidade em relação ao projeto de constituição de 1823: a criação do Poder Moderador. Explique o que foi o Poder Moderador.</p> <p>02. <b>(EMITEC – 2020)</b> Marque com um X as características da Constituição de 1824.  <input type="checkbox"/> Divisão dos poderes em Executivo, Legislativo, Judiciário e Moderador.  <input type="checkbox"/> Defesa do direito de propriedade das terras para todos os brasileiros por meio de uma reforma agrária.  <input type="checkbox"/> Libertação dos escravos.  <input type="checkbox"/> Estabelecimento do catolicismo como religião oficial do império.  <input type="checkbox"/> Voto indireto e censitário.</p> <p>03. <b>(EMITEC – 2020)</b> Sobre a independência do Brasil, marque <b>V</b> nas sentenças verdadeiras e <b>F</b> nas falsas. Em seguida reescreva as alternativas incorretas, corrigindo-as:  <input type="checkbox"/> Foi um processo pacífico, não encontrando resistência interna à independência.  <input type="checkbox"/> Uma das preocupações do estado brasileiro era a manutenção da unidade territorial.  <input type="checkbox"/> O sistema político adotado pelo Brasil acompanhou a tendência dos outros países da América Latina, tornando-se uma república.  <input type="checkbox"/> O processo de independência não contou com a participação popular, tendo sido conduzido pelas elites.  <input type="checkbox"/> Uma das primeiras providências de D. Pedro I ao assumir o governo foi promover a libertação dos escravos.</p> <p>04. <b>(EMITEC – 2020)</b> Termos da abdicação de D. Pedro I: “Usando do direito que a Constituição me concede, declaro que hei muito voluntariamente abdicado na pessoa do meu mui amado e prezado filho o Sr. Pedro de Alcântara. Boa Vista – 7 de abril de 1831, décimo de Independência e do Império – D. Pedro I.”</p> <p>MENDES JÚNIOR, Antonio et al. Brasil história – texto e consulta. Império. São Paulo: Brasiliense, 1977. p. 200.</p> <p>Identifique alguns acontecimentos que contribuíram para a abdicação de D. Pedro I.</p>
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>Consulte o livro didático de História adotado por sua unidade escolar.</p> <p>BOULOS JUNIOR, Alfredo. <b>História Sociedade e Cidadania</b>. 8º ano. 4 ed. São Paulo: FTD, 2018.</p> <p><b>Primeiro Reinado (1822-1831)</b>. Disponível em: <a href="https://lereaprender.com.br/primeiro-reinado-1822-1831/">https://lereaprender.com.br/primeiro-reinado-1822-1831/</a>. Acesso em: 10 jul. 2020.</p>
<p><b>Objetivo</b></p>	<p>Discutir a estrutura e organização do Estado brasileiro após a independência política.</p>

<p><b>Depois da atividade</b></p>	<p><b>Vamos discutir um pouco mais sobre o tema?</b></p> <p>Observe a charge:</p> <p>Charge de Honoré Daumier, publicada no La Caricature (1832-1834)</p>  <p>Disponível em:  <a href="http://dpedroiv.parquesdesintra.pt/media/cronologiasImgs/124.jpg">http://dpedroiv.parquesdesintra.pt/media/cronologiasImgs/124.jpg</a>. Acesso em:  10 jul. 2020.</p> <p>A charge acima retrata uma das constantes críticas feitas ao Imperador Dom Pedro I. Sua impopularidade cresceu, gradativamente, a partir da imposição da Constituição de 1824 que instalou o poder moderador e transformou o país em uma Monarquia Hereditária disfarçada de constitucional.</p> <p>01. <b>(EMITEC – 2020)</b> Assinale a alternativa que interpreta CORRETAMENTE a charge de Honoré Daumier associada à abdicação do trono por Dom Pedro I em 1831.</p> <p>a) A charge apresenta o episódio conhecido como a Noite das Garrafadas ocorrido no dia 13 de março de 1831, quando brasileiros e portugueses entraram em conflito nas ruas do Rio de Janeiro.</p> <p>b) A charge apresenta a destituição do Ministério de Dom Pedro I composto somente por brasileiros. A destituição reproduzia um sentimento absolutista do imperador que enfrentou uma manifestação no Campo de Santana, exigindo a volta do ministério deposto.</p> <p>c) A charge apresenta o envolvimento do imperador na crise sucessória de Portugal, iniciada com a morte de Dom João VI, em 1826, passando pela abdicação do trono em favor de sua filha e pelo governo de Dom Miguel como príncipe regente em Portugal.</p> <p>d) A charge apresenta a disputa entre Brasil e Argentina pelo domínio da Província Cisplatina, iniciada em 1825.</p>
	<p><b>Gabarito</b></p>

Data: 31/07/2020

9h às 10h

História

Tema: Brasil: Primeiro Reinado (Parte II)/ Brasil: Confederação do Equador

Atividade

I. Leia, atentamente, o texto.

TEXTO

### Confederação do Equador

Movimento revolucionário ocorrido no Nordeste do Brasil em 1824, durante o período imperial. Foi uma reação à Constituição outorgada por Dom Pedro I no mesmo ano. Essa Constituição mantinha o Brasil preso a um governo centralizador, sob o comando dos portugueses. Iniciado em Pernambuco, espalhou-se rapidamente para outras províncias da região, como Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte. Ficou conhecido por Confederação do Equador, devido à proximidade da região do conflito com a Linha do Equador. Sua bandeira trazia um ramo de algodão e um talo de cana-de-açúcar e carregava o lema “Religião, Independência, União e Liberdade”. Do final do século XVII até o início do século XIX (um período também conhecido como “era das revoluções”) ocorreram na Europa profundas mudanças políticas, econômicas e culturais. Essas mudanças foram sentidas em outras partes do mundo, inclusive no Brasil. A Confederação do Equador foi um reflexo dessas mudanças.

**Luta contra o autoritarismo** - No início do século XIX, a província de Pernambuco estava dividida entre os que apoiavam o domínio dos portugueses no Brasil e os que desejavam vê-los fora do poder. No sul da província, cultivava-se principalmente a cana-de-açúcar; no Norte, a economia era mais diversificada, baseando-se sobretudo no cultivo do algodão além da cana-de-açúcar. Os donos dos engenhos de açúcar apoiavam os portugueses, pois sentiam que as ideias liberais (dentre elas o abolicionismo) ameaçavam suas propriedades. Já a aristocracia ligada ao algodão desejava se ver livre da influência portuguesa, queria autonomia para realizar comércio, a partir da abertura dos portos. Nesse cenário dividido, os ideais republicanos se difundiram e diversas revoltas surgiram na região. Dois movimentos influenciaram as províncias rebeldes da Confederação do Equador: a Revolução Pernambucana (1817) e o Movimento Constitucionalista (1821), que levou à declaração da Independência do Brasil (1822). Na época, todas as províncias eram subordinadas ao Rio de Janeiro, sede do império. As províncias desejavam mais autonomia em relação ao governo do imperador Dom Pedro I. Porém, ainda em 1822, o imperador havia lançado medidas mais centralizadoras. Além disso, mesmo com a independência, os portugueses continuavam a ter muito poder nas decisões das províncias nordestinas. Em Pernambuco, formou-se um governo provisório fiel ao imperador, a Junta dos Matutos, deposta em 1824. Dom Pedro I nomeou Francisco Pais Barreto para assumir o governo da província, mas Manuel Carvalho Pais de Andrade já havia sido eleito localmente pelos representantes do comércio, agricultura e clero. Esse foi o ponto inicial do conflito entre a província de Pernambuco e o governo imperial.

**Ascensão e queda dos confederados** - Os pernambucanos recusaram Pais Barreto como governador e, em resposta, Dom Pedro I mandou forças navais bloquear o porto de Recife. Pais de Andrade lançou um manifesto, incentivando a população a unir-se ao movimento revolucionário. O bloqueio naval foi suspenso e a rebelião ganhou apoio de províncias vizinhas (Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba), que

	<p>viviam situação semelhante. Surgiu assim a Confederação do Equador, com Pais de Andrade na chefia de um governo independente na região. A repressão do governo central foi severa e logo o movimento foi derrotado. A província de Pernambuco perdeu parte de seu território (a antiga comarca do rio São Francisco) para a província da Bahia. Vários líderes da rebelião, como frei Caneca, foram enforcados ou fuzilados, outros, como Cipriano Barata, acabaram presos. Assim terminava um movimento importante da história do Brasil.</p> <p>Disponível em:  <a href="https://escola.britannica.com.br/artigo/Confedera%C3%A7%C3%A3o-do-Equador/483190">https://escola.britannica.com.br/artigo/Confedera%C3%A7%C3%A3o-do-Equador/483190</a>. Acesso em: 09 jul. 2020.</p> <p>II. Realize a atividade:</p> <p>01. <b>(EMITEC – 2020)</b> Preencha o quadro com dados sobre a Confederação do Equador:</p> <table border="1" data-bbox="517 808 1412 1106"> <tr> <td><b>Onde aconteceu</b></td> <td></td> </tr> <tr> <td><b>Quando</b></td> <td></td> </tr> <tr> <td><b>Liderança</b></td> <td></td> </tr> <tr> <td><b>Antecedentes importantes</b></td> <td></td> </tr> <tr> <td><b>Objetivos</b></td> <td></td> </tr> <tr> <td><b>Desfecho</b></td> <td></td> </tr> </table>	<b>Onde aconteceu</b>		<b>Quando</b>		<b>Liderança</b>		<b>Antecedentes importantes</b>		<b>Objetivos</b>		<b>Desfecho</b>	
<b>Onde aconteceu</b>													
<b>Quando</b>													
<b>Liderança</b>													
<b>Antecedentes importantes</b>													
<b>Objetivos</b>													
<b>Desfecho</b>													
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>Consulte o livro didático de História adotado por sua unidade escolar.</p> <p>BOULOS JUNIOR, Alfredo. <b>História Sociedade e Cidadania</b>. 8º ano. 4 ed. São Paulo: FTD, 2018.</p> <p><b>Confederação do Equador.</b> Disponível em:  <a href="https://escola.britannica.com.br/artigo/Confedera%C3%A7%C3%A3o-do-Equador/483190">https://escola.britannica.com.br/artigo/Confedera%C3%A7%C3%A3o-do-Equador/483190</a>. Acesso em: 09 jul. 2020.</p>												
<p><b>Objetivo</b></p>	<p>Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas, especialmente na Bahia, com os motins e levantes na Bahia colonial.</p>												
<p><b>Depois da atividade</b></p>	<p><b>Um pouco mais sobre a Confederação do Equador...</b></p> <p>01. (UniCesumar 2017) “Nós estamos, sim, independentes, mas não constituídos. Ainda não formamos sociedade imperial, senão no nome. O Brasil, só pelo fato da sua separação de Portugal e proclamação da sua independência, ficou de fato independente não só no todo, como em cada uma de suas partes ou províncias; e</p>												

	<p>estas, independentes umas das outras. Ficou o Brasil soberano, não só no todo, como em cada uma das suas partes ou províncias.” Frei Caneca.</p> <p>Ensaio políticos. Rio de Janeiro: Puc, 1976.</p> <p>O texto, publicado em 1824, em meio à Confederação do Equador, é:</p> <p>a) uma crítica à centralização política do Estado brasileiro e uma defesa da autonomia das províncias.</p> <p>b) uma reação às revoltas localistas que ocorriam em várias partes do Brasil e tentavam impedir a unidade nacional.</p> <p>c) uma defesa da unidade latino-americana e da intervenção política e militar brasileira na Província Cisplatina.</p> <p>d) uma proposta de entendimento político entre o governo imperial e os governos provinciais.</p> <p>e) uma tentativa de reaproximar o governo imperial brasileiro e as Cortes portuguesas.</p>
<b>Gabarito</b>	Questão 01: <b>C</b>

Data: 31/07/2020

11h às 12h

Geografia

Tema: Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África (Parte II)/ Geografia Econômica das Américas

Atividade

I. Leia o texto.

TEXTO

### Economia do Continente Americano

A diversidade do continente americano o coloca com uma riqueza tão imensa quanto desigual entre os seus países. Grande parte dessa riqueza se concentra, majoritariamente, nos **Estados Unidos e no Canadá**, enquanto outros países da América Latina batalham por um lugar ao sol da economia global – ainda com um tanto de dependência comercial e financeira. Aos Estados Unidos sobram recursos para manter **controle sobre os mercados agrícolas, minerais e industrializados** (a velha história baseada na troca de matérias-primas pelos produtos já prontos e industrializados).

**Economia da América do Norte** - A economia norte americana é bastante diversificada, possuindo muitos produtos e serviços. Há uma grande **industrialização da tecnologia**, onde as máquinas realizam grande parte da produção. A preferência norte americana está na **mão-de-obra especializada** e, dependendo do país, qualificada. Há uma grande desigualdade entre os países da América do Norte, principalmente se compararmos países como Estados Unidos e México, por exemplo. O Bloco econômico vigente na América do Norte é o **NAFTA** (*Northern American Free Trade Agreement*), que é um acordo de livre comércio, ou seja, acaba com as barreiras alfandegárias entre os países.

**Economia da América Central** - A economia da América Central ainda está atrelada às heranças coloniais, pois ainda investe no **Setor Primário** (extrativismo mineral e vegetal, agricultura e pecuária) para gerar a renda principal. A agropecuária gera a maior parte dos empregos dessa região, movendo a economia. É baseada no modelo de **subsistência** (ou agricultura familiar) ou em **plantations** (para exportação). Apesar disso, os países da América Central, muitas vezes, precisam importar comida, pois a **concentração de terras** é muito grande, causando muitos problemas para a população. Os principais produtos exportados são **banana, algodão, tabaco, café, milho e cana-de-açúcar**. Os rebanhos são, principalmente, de bovinos, suínos e equinos (pecuária extensiva). As atividades de mineração não são muito abundantes, pois os solos dessa área são muito **pobres em minerais**, mas a extração de petróleo e bauxita são notáveis. O comércio possui certa importância, mas ainda não é muito desenvolvido, enquanto que **o turismo impulsiona bastante a economia**, sendo muito importante para o crescimento desse subcontinente.

**Economia da América do Sul** - A América do Sul, apesar de se encontrar em ascensão, ainda sofre com sua **industrialização tardia**, já que começou com esse processo no início do século XX. Dos 12 países desse subcontinente, o Brasil é o mais desenvolvido economicamente, além de possuir a maior extensão territorial e ser o mais populoso. O **Setor Primário** (agricultura, pecuária e extrativismo) é o que mais contribui para a economia da América do Sul, mas ainda existem multinacionais e empresas de grande porte instaladas. O mercado interno é

abastecido com a economia de subsistência, ou seja, o que as famílias plantam, garantem seu sustento e vendem o excedente, enquanto o mercado externo é abastecido através do **monocultivo**, onde a mecanização é intensa, apenas um produto é cultivado e a plantação é feita em grandes propriedades (latifúndios).

Os principais produtos exportados são: **soja, trigo, cacau, café, cana-de-açúcar, banana e algodão**. Também se destaca a produção de **laranja, pera, uva e maçã**. A **pecuária** é destinada ao abastecimento do mercado interno e externo, sendo exportada, principalmente, pelo Brasil, Argentina e Uruguai. A preferência está nos rebanhos de ovinos, suínos, bovinos e equinos. Em relação à mineração, a América do Sul se destaca, pois nela são encontrados minérios, como **ferro, nióbio, bauxita, prata e vanádio**. O comércio, a indústria e o transporte têm sofrido bastante com a má administração dos países da América do Sul.

Disponível em: <https://www.clickescolar.com.br/economia-do-continente-americano.htm>. Acesso em: 10 jul. 2020.

II. É hora de fazer arte, galera do bem!

### Que tal fazer um mapa maquete sobre a Economia das Américas?

- Procure os produtos apresentados no texto e sobre o mapa da América represente todos os produtos produzidos e explorados na economia americana. Vale ressaltar que pode desenhar, recortar imagens de revistas ou utilizar elementos encontrados na sua casa para realizar o seu mapa maquete, como: grãos, folhas, alumínio.

- Algumas sugestões de materiais: papel ofício, papel ofício (reaproveitado), papelão, tecido, para fazer o Mapa da América; Durex, cola, para prender os produtos; Lápis de cor, cera, hidrocor, caneta preta; brinquedos em miniatura, grão de arroz, feijão, milho, pó de café usado(deixar secar), dentre outros; se quiser, pode desenhar e colar sobre o mapa.

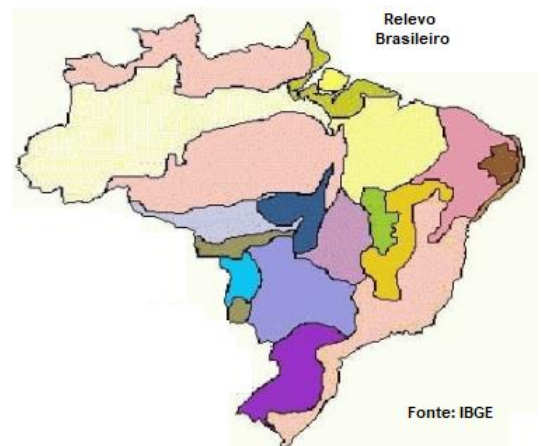
-Plantações podem ser folhas, ou desenho, ou bucha de prato a parte abrasiva (áspera verde); Indústrias podem ser rótulos de produtos ou desenho das marcas; lance mão de sua criatividade e boa produção;

-Colocar o título.

-Sobre o **mapa maquete** colocar os produtos que você providenciou para representar.


Siga o modelo:

Figura 1: Mapa Relevo



Disponível em:

<https://conhecimentocientifico.r7.com/relevo-brasileiro-quis-sao-os-principais-tipos-do-brasil/>. Acesso em: 24 jul. 2020.

<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>Consulte o livro didático de Geografia adotado por sua unidade.</p> <p><b>Economia do Continente Americano:</b> Disponível em:  <a href="https://www.clickescolar.com.br/economia-do-continente-americano.htm">https://www.clickescolar.com.br/economia-do-continente-americano.htm</a>.  Acesso em: 10 jul. 2020.</p>
<p><b>Objetivo</b></p>	<p>Analisar características de países e grupos de países da América no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos e discutir as desigualdades sociais, econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação).</p>
<p><b>Depois da atividade</b></p>	<p><b>Agora é hora de Geografar!</b></p> <p><b>(EMITEC - 2020)</b> Analise, atentamente, a imagem abaixo:</p>  <p>Disponível em:  <a href="https://cdn-images-1.medium.com/max/800/1*7lVazxEePVEZeLTwsp3tyQ.jpeg">https://cdn-images-1.medium.com/max/800/1*7lVazxEePVEZeLTwsp3tyQ.jpeg</a>.  Acesso em: 10 jul. 2020.</p> <p>a) Com base na leitura e interpretação do texto sobre a Economia das Américas e da imagem acima retratada, qual a sua crítica sobre a mesma no que se refere ao contexto econômico das Américas?</p> <p>b) Verifique qual a atividade econômica de maior representação no lugar onde você mora e registre no seu caderno. Depois dialogue com seus colegas como essa produção se encontra em tempo de pandemia e quais os principais prejuízos e vantagens dessa produção no local.</p>